

Questões de género na negligência parental

Gender and child neglect

Nome do/a autor/a: Paula Bindo Dely

Orientador: Professora Doutora Margarida Mesquita

Dissertação para obtenção de grau de Mestre

em Família e Género

RESUMO

A negligência parental é a violência intrafamiliar com maior prevalência em todos os países do mundo (UNICEF, 2014) e as suas repercussões atingem a sociedade como um todo. Crianças que crescem em famílias negligentes tendem a repetir o padrão de violência na vida adulta, perpetuando um ciclo que resulta em altos custos humanos, económicos e sociais (OMS, 2009). Os estudos de género trouxeram contribuições importantes para o campo da parentalidade ao sugerirem que homens e mulheres experienciam e desempenham os papéis parentais de forma diferenciada. Partindo desse pressuposto, buscamos compreender se tais diferenças de género também estão presentes nas situações de negligência parental. A pesquisa, de carácter exploratório, conjugou a análise documental com entrevistas semiestruturadas, por saturação teórica, a 15 técnicos da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco para a Violência no município de Curitiba, estado do Paraná. Constatou-se que, na perspectiva dos técnicos, nas famílias negligentes, existem diferenças de género a nível do envolvimento parental (tanto em relação ao sexo dos pais, como em relação ao sexo dos filhos) e também na intervenção da rede de proteção. Em relação ao sexo dos pais, mesmo considerando o fraco envolvimento parental que configura a negligência, ainda assim, são as mães as mais envolvidas nos cuidados das crianças e dos jovens. Quanto ao sexo dos filhos, as crianças e os jovens do sexo masculino tendem a ser mais negligenciados.

E, a nível da intervenção dos técnicos, verificou-se que o pai tende a estar mais ausente do processo de acompanhamento pela rede de proteção.

Palavras-chave: Negligência parental; Parentalidade; Intervenção com crianças em perigo; Género; Envolvimento parental.

ABSTRACT

Child neglect is the most prevailing intra-family violence worldwide (UNICEF, 2014), and its consequences affect the whole society. Children that grow up in negligent families tend to repeat the violence pattern in their adulthood, perpetuating a cycle that results in elevated human, economic and social costs (OMS, 2009). Gender studies provide significant contributions to the context of parenthood by suggesting that men and women experience and play parental roles differently. Under this assumption, we want to understand if gender differences are also observed in cases of child neglect. The exploratory research combined document analysis with semi-structured interviews, by theoretical saturation, applied to 15 professionals from the Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco para a Violência (Department of Child Protective Services) from the municipality of Curitiba, capital of Paraná State in Brazil. Based on the professionals' perspective it was found that in neglected families, there are gender differences in terms of parental involvement (both in relation to the gender of the parents and in relation to the gender of the children) and during the protection services intervention. Regarding the gender of the parents, even considering the weak parental involvement that constitutes neglect, mothers are still the most involved in the care of children; as for the gender of the children, the male sex tends to be more neglected. When a family is under professional intervention, the fathers are more likely to be absent.

Keywords: Child neglect; Parenting; Intervention with children at risk; Gender; Parental Involvement.